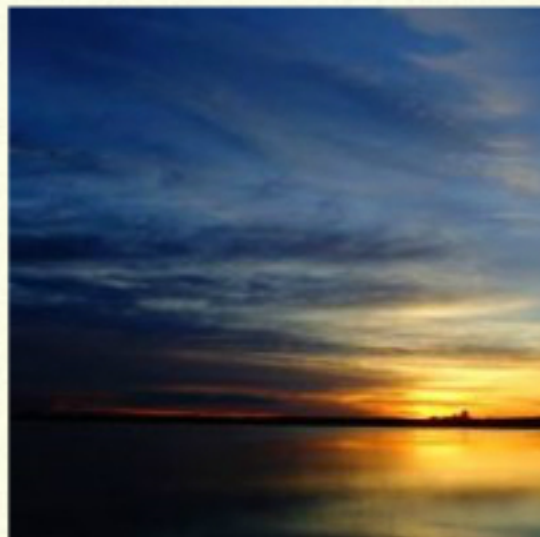


Contos, cantos e desencantos

Por: Leon M. Borges de Lucas



Da saudade

A saudade e um passarinho vesgo, torto,
perdido num mundo que não lhe faz mais parte.

Nossos beijos – musica
Nosso amor – arte
Nosso sexo – dança
Nossas trepas – ruína
Nossas brigas – o drama
Enfim, saudade e vontade
De ter – te em meus braços
Teu cheiro, até mesmo do teu suor; faz falta
Enfim, novamente, percebo que
A partir de agora devo acostumar – me com isto
Teus vôos em outros braços
Imundos!!
Sujos!!
Ora, não são os meus!


Pode - se desfilas nas chamas do mundo, mas claro, poucos fogos fazem o brilho, como naquele que vejo nos olhos teus. Dos tempos em que nos tornamos desnorteados, nos colocamos ao mundo, mas pássaros voltam ao ninho, pois, no voo precisou - se arrancar coisas, precisou - se mudar e continuar melhorando. Bom, pouco digo, muito penso, mas de uma unica coisa tenho certeza, a de que não se pode mudar antes, mas, agora, faz - se isso. Por que se as nuvens nos fizeram chover, antes disso bateu - se o sol, claro, depois dela, da chuva, ele brilha mais, porque sabemos como que a chuva choveu e não precisamos mais da chuva, fazer o dia brilhar, claro, muito melhor que qualquer outra coisa, a paz, ela que deve iluminar tudo, cada passo teu, cada dia e assim ate se tornar regra e que possamos, ainda, fazer brilhar isso dentro de nós, pois sabemos onde a paz ta, ela ta na harmonia, nas coisas boas da gente..

Um raio branco me fez respirar de novo, apesar das chuvas, ele fez com que me sinta bem - pelo menos por um tempo. Mas, veja bem, depois de muito tempo nos encontramos de novo, sinto teu mesmo gosto, menina, tu faz meu meus caminhos mais fortes, mais vivos. Pequena tenha cuidado com que farás comigo, quase vendi minha alma da ultima vez, meu coração contigo

digite aqui

Uma vida barata
De cigarro barato
Disputo,
Com a gravidade, a caída das cinzas
Fico ate tarde lendo
Morrendo aos poucos
Uma pena quando acabam
Porque são meu reconforto
Sugo lhes a alma
Para que, então, a minha
Se sinta aliviada e tenha algum sentido
Ate acender outro
E outro
E outro

O que querem?
Onde o sentido das coisas
E ate mesmo da vida se perde
Por mais um dia



Nesses momentos da vida, percebo que um currículo bem estruturado não se faz tão importante quando as outras áreas da tua vida andam em desequilíbrio. As coisas que mais quero que deem certo, não dão.

Não senti nada
Nenhum pingo de excitação
De vontade ou de qualquer outra coisa do tipo
Senti nojo e uma vontade interminável de sair dali
De sair, de ir para qualquer lugar
Um lugar que estivesse só eu e ninguém mais
Eu, minhas músicas, meus cigarros
Me inoja tua excitação
Tuas mãos pelo meu corpo
Tua vontade de estar comigo
Enfim, pelo menos assim,

.
.
.

Aprendo mais sobre mim
Então, bebi, agora fumei
Vomitei tudo, inclusive tu
Prefiro não ver - te mais.

digite aqui

Hoje realmente tá sendo um outro dia difícil, simplesmente pelo fato de teres ido novamente. Toda vez que chegas e vais vai parte minha contigo, sinto um aperto, um sufoco. Dessas idas e vindas, da saudade e da certeza que não poderíamos fazer diferente - pelo menos nessa vida. Todas coisas são boas, nossas brigas nem tanto, mas que ironia, me sinto bem assim ou pelo menos espero que tudo fique bem. Mesmo estranho desejar isso, me vendo assim.

digite aqui

Lembro dos descasos, das minhas constantes idas ao hospital, as minhas noites não dormidas, aos choros e nada além disso. Coisas boas, sim, muitas, mas o resto.. Aquele que nunca te disse, querida, pesaram nos meus ombros, mas que manti a gente, até que meu presente de aniversário teu foi uma simples mensagem, nada além de um rito formal..

Aos momentos que vivemos, coisas boas, coisas nem tanto e aquelas que nos levaram a nos deixar. Mesmo não batendo a tua porta, teus batimentos aparecem nos meus sonhos. Não sei no que sinto falta, se da gente ou dos nossos momentos, que, agora, fazem parte da lista de lembranças e que se foram como as folhas secas ao vento. Viva um ano como esses..

Usei o meu aniversário pra ve qual, enfim, e ´o meu lugar na vida das pessoas, enfim, percebi que não to na lista daqueles mais aconchegantes. Tanto da L.. que nem quer sair pra comemorar, quis. Não sei se e ´mais libertador ou frustrante. Viva, 2.0.

Vendo como a vó ta certa quando diz que amor se demonstra com atos e não com palavras, palavras vão voando com o vento..

Deixa que saibas o que tu pensas ou mesmo sentes, te comem vivo.

Não escolher adequadamente as cartas que se quer usar no jogo, nos fode, simplesmente assim. Quem abraça o inimigo, não pode, claro, esperar algo diferente disso.

Um grande viva aos nossos erros, pois, eles nos constroem da pior possível.

Parecia, no mínimo, irônico mas, claro, se for pensar bem isto parece ser libertador, sem mais. No entanto, não era bem isso que eu queria, vejo tantos e tantos, casando, noivando trepando, engravidando e coisas do tipo, as vezes me faz bem pensar se algo assim acontecera uma hora, mas enfim, que ironia, que grandiosa ironia.

DOR
AMOR
COR
FLOR
SABOR

As vezes me paro pensando
Compreendo que certas coisas
Deve por si só caminharem para o holocausto
Minhas alegrias
Meus sonhos
Vontades que pensei serem possíveis
Talvez reais, um dia
Mas no fim, aquele que tu sabe que ta ali
É como um animal rumo ao matadouro
Tu sempre sabes
Sabe que vai morrer
Que vai cair
Que aquela fisgada será forte
Mas paciência
É a vida mostrando que dos amores só se resto o cinismo
Alem disso o que mais posso esperar de mim mesmo
Alem de uma sensação constante disso
Desse desejo de barganhar
Pra ver o que se lucra com essa merda toda

Cai no meu incessante erro
De te procurar
De querer aquilo
Que talvez, um dia,
Tivemos
Danças intermináveis de felicidade
E bem estar
Coisas que agora
Pelo menos a mim
Parecem distantes, tristes
Me sobra tragadas
Desesperadas em querer esquecer – te
Mas, por mais que eu queira isto
Mais sinto tua falta

bem novamente
Pobre tolo eu

Sempre gostei de chupa La
Com toda minha força
Faze La gozar na minha boca
Enquanto se retorcia na cama
Era a coisa mais bonita que poderia ter
Pra se ver
Ou o jeito que se remexia
Enquanto metia
O jeito que se mordida de vontade de trepar
Aquela carinha de satisfeita
Rindo
Me abraçando
Parecia ser a melhor coisa do mundo
Que as confissões

Ao pé do ouvido
Um te amo com olho molhado
Acho, agora, que aquilo era barganha
Mas era a melhor coisa do mundo
Ate acabar

Alguns textos que ficaram quando as coisas se foram
se foi tu
foi a gente
foi a alegria
fio meu bem
soube voltar
mas quis voar

digite aqui